

# Relatório Anual de Actividades 2015



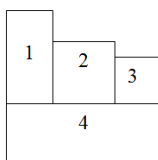
Maputo, Dezembro de 2015

[www.ctv.org.mz](http://www.ctv.org.mz)



## Relatório Anual de Actividades 2015

Capa:



- 1 – Primeiro título obtido na Província de Manica no âmbito do programa titulação de terras para mulheres.  
2 – Tartaruga cabeçuda (*Caretta caretta*) regressando ao mar depois de nidificar, Reserva Marinha Parcial da Ponta do Ouro. Foto: Marcos Pereira.  
3 – Mulher da comunidade de Mudada (Maputo) intervindo em sessão de consulta comunitária. Foto: Lino Manuel.  
4 – Fábrica de cimento em construção na comunidade de Mudada (Maputo). Foto: Marcos Pereira.

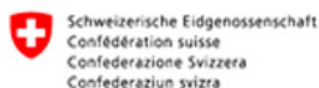
### Ficha Técnica

**Edição:** Centro Terra Viva

**Redacção:** Marcos Pereira, Issufo Tankar, Samanta Remane, Dinis Mandevane, Lino Manuel, Raquel Fernandes, Cristina Louro, Ideltrudes Namburete, Renato Uane e Manuela Wing

**Maquetização:** Manuela Wing e Marcos Pereira

**Revisão:** Marcos Pereira



WORLD  
RESOURCES  
INSTITUTE



Universiteit Utrecht

Maputo, Dezembro de 2015

## Conteúdos

---

Introdução.....	1
ProLegis: Políticas e Legislação Ambiental.....	3
ProTerras: Protecção de Direitos Comunitários à Terra .....	7
Programa de Informação e Educação Ambiental.....	10
ProEco: Ecossistemas e Biodiversidade .....	20
Direcção de Administração e Finanças.....	24
Publicações e Produtos .....	26
ANEXO: Organigrama do CTV .....	28

## **I**ntrodução

O presente relatório narrativo descreve as actividades realizadas pelo Centro Terra Viva (CTV) durante o ano 2015. O mesmo apresenta, as actividades realizadas, progresso alcançado, resultados, constrangimentos e os desafios a enfrentar. São apresentados também os produtos e publicações produzidos.

As actividades desenvolvidas foram programadas como habitualmente, num retiro realizado em Maputo, que envolveu a equipa do CTV da sede e técnicos seniores das delegações. O Plano Anual de Actividades 2015 serviu de orientação para todo trabalho realizado pela instituição durante o ano findo.

Apesar do Plano de Actividades ter sido elaborado ainda no primeiro trimestre, atrasos no desembolso de fundos adicionados à renegociação dos pacotes de financiamentos, ditaram uma re-planificação das actividades a serem desenvolvidas ao longo do ano de 2015. No entanto, o empenho dos técnicos do CTV permitiu realizar as actividades planificadas com grande sucesso e em alguns casos exceder as metas.

Neste período, merecem destaque a auditoria jurídica ao processo de licenciamento do projecto de implantação de uma fábrica de gás natural liquefeito em Palma pela Anadarko, acompanhamento das consultas públicas relativas a vários mega-projectos, as caravanas jurídicas realizadas junto às comunidades afectadas por mega-projectos em Palma, Jangamo e Inharrime, além da assistência jurídica prestada a diversas comunidades no que diz respeito aos conflitos de terra, acesso e uso de recursos naturais. Os processos de delimitação comunitária (incluindo titulação de terras para mulheres), preparação social de comunidades e a pesquisa sobre novos métodos menos onerosos são igualmente dignos de realce. A elaboração do relatório anual de boa governação ambiental, desta feita focado a vertente de conservação, aborda como estudo de caso a Reserva Marinha Parcial da Ouro e compreende como habitualmente uma parte textual e outra audio-visual.

O CTV continua a realizar estudos e a apoiar programas de monitoria de ecossistemas e biodiversidade marinha e costeira, sendo de destacar a parceria com a Reserva Marinha parcial da Ponta do Ouro, onde o trabalho do CTV tem sido louvado, despertando o interesse da ANAC em estabelecer parcerias semelhantes para outras áreas de conservação. Esta nova parceria irá estender-se às restantes áreas marinhas de conservação do país, nomeadamente os Parques Nacionais das Quirimbas e do Arquipélago do Bazaruto e a Reserva Nacional do Pomene. As actividades de investigação e monitoria tem estado muito ligadas à vida das comunidades e actividades desenvolvidas em 2015, incluíram a capacitação de membros das comunidades para uma melhor integração no mercado de trabalho da indústria eco-turística, tendo como finalidade oferecer alternativas de rendimento além de fomentar a conservação e o sentimento de posse dos recursos naturais.

No que diz respeito à educação e informação ambiental, merecem destaque a elaboração do guião sobre boa governação nos processos de implantação de projectos de investimento e diversos debates públicos e mesas redondas versando assuntos relacionados com direito de acesso e uso da terra, reassentamento comunitário e impacto de mega-projectos no meio rural.

O constante contacto com os media e a disseminação de informação das actividades do CTV e seus parceiros continua a ser uma grande aposta do trabalho do CTV na área de Informação

Ambiental, seja através da participação em programas televisivos, radiofónicos ou através da página web o que tem resultado na disseminação pela imprensa de várias notícias e artigos produzidos pelo CTV e seus parceiros.

Finalmente é relevante destacar o processo de re-estruturação institucional que implicou não só o encerramento da Delegação de Manica, mas também a estrutura programática e quadro de pessoal, incluindo a liderança da instituição. Espera-se que estas mudanças traduzam-se numa maior flexibilidade, dinamismo, eficiência e qualidade dos produtos e actividades desempenhadas pelo CTV.

## **P**roLegis: Políticas e Legislação Ambiental

---

<b>Área Temática/Projecto:</b>	Gabinete de Acompanhamento e Aconselhamento Jurídico
<b>Responsável:</b>	Alda Salomão
<b>Técnicos envolvidos:</b>	Samanta Remane, Renato Uane, Manuel Passar e Issufo Tankar
<b>Local de Implementação:</b>	Maputo, Inhambane, Tete, Nampula e Cabo Delgado

### **Actividades Realizadas**

- Realização da auditoria jurídica ao projecto de exploração de gás natural da Anadarko em Palma que culminou com a produção de um relatório contendo uma análise da organização do processo, bem como das preocupações levantadas e soluções propostas, relativamente à exploração de gás natural em Palma;
- Produção do parecer técnico ao ProSavana e sua discussão com outras organizações da sociedade civil com vista a uma melhor percepção e posicionamento do CTV e das organizações da sociedade civil no geral;
- Participação nas reuniões de auscultação pública do ProSavana realizada em Maputo, nas consultas públicas para o licenciamento ambiental do projecto de exploração de grafite de Balama, grafite de Monte Nicanda e do projecto de uma central foto-voltaica de Metoro. As reuniões públicas foram realizadas na cidade de Pemba bem como nas comunidades onde estarão localizados os referidos empreendimentos;
- Realização de 12 caravanas jurídicas nas comunidades de Senga, Quitupo, Patacua e Palma-Sede (Distrito de Palma), comunidades de Ntete, Nquide e Pirira em Balama, Nhamanhumbir no Distrito de Montepuez, Licaca e Madonga, no Distrito de Jangamo e comunidade de Sihane no Distrito de Inharrime;
- Avaliação paralela do censo sócio-económico realizado pela Anadarko para servir de base do processo de compensação. O relatório da referida avaliação foi posteriormente apresentado ao Governo e Anadarko para efeito de tomada de medidas correctivas dos erros detectados;
- Assistência jurídica para a resolução de conflitos entre a comunidade de Mudada e o projecto de construção da fábrica de cimentos de Matutuíne, pertencente a empresa SPI - Gestão e Investimentos;
- Produzido um relatório técnico sobre o conflito da implantação da fábrica de cimentos em Matutuíne, contendo detalhes sobre o problema, actores envolvidos e ainda a subsunção jurídica do mesmo, com a indicação de acções de seguimento;
- Realização de três palestras de divulgação da legislação nas comunidades de Macala, Namanengo e Muangaza, Distrito de Palma e preparação social nas comunidades da península de Afungi;
- Realização de dois encontros com o representante da Twin City, uma empresa que está em conflito com a comunidade de Cubo em Massingir, bem como com membros do Governo Distrital para resolução do conflito entre esta empresa e a comunidade de Cubo;

- Realização de um curso de capacitação para membros da associação de Paralegais de Palma;
- Levantamento das OSC (organizações da Sociedade Civil) baseadas em Palma e realização da primeira reunião constituinte da Plataforma Distrital das Organizações da Sociedade Civil de Palma onde foram definidas as prioridades de intervenções, produzida a respectiva acta e partilhada com o Governo Distrital. Dos contactos e levantamentos realizados foram identificadas cinco organizações, nomeadamente MULEIDE, Conselho Cristão, Conselho Islâmico, Congresso Islâmico e ASPALMA;
- Realizadas duas sessões de capacitação ligadas a lideranças e comunicação, bem como estratégias de participação activa em processos de desenvolvimento do Distrito de Palma;
- Participação no debate público sobre o Plano de Acção de Reassentamento Económico do Projecto de Exploração de Grafite em Balama e produção do relatório de monitoria do processo;
- Participação no encontro de revisão do Regulamento de Avaliação de Impacto Ambiental em Maputo e submissão das contribuições do CTV ao governo e outras organizações da sociedade civil membros da plataforma;
- Realizada uma audiência com o Director Provincial da Justiça e a Procuradora da Província de Inhambane, no âmbito da legalização da associação de Paralegais de Inhambane e submetido um pedido de parecer à Procuradoria e que teve desfecho favorável resultando no reconhecimento formal da associação provincial de Paralegais de Inhambane;
- Realizados encontros com técnicos da Anadarko e Governo Distrital para apresentar as preocupações das comunidades e coordenar a expansão das actividades do CTV para oito novas comunidades da península de Afungi, em Palma;
- Assistência a 13 famílias envolvidas no conflito de terras no Bairro Muelé, na cidade de Inhambane;
- Em parceria com a GIZ, quatro técnicos do Governo do Distrito de Govuro e 25 membros do conselho consultivo (sete mulheres e 18 homens) da localidade de Pande, foram capacitados em metodologias participativas de definição de prioridades das comunidades, no âmbito da alocação das receitas geradas pela exploração mineira e petrolífera.

#### **Resultados, Impactos e Mudanças**

- O Governo (MITADER) realiza reuniões conjuntas envolvendo o CTV, Plataforma e Empresas que culmina com o reconhecimento das irregularidades cometidas no processo de emissão de DUAT e aprovação do plano de acção para sua regularização.
- Governo adia a 3ª ronda de reuniões de consultas públicas para o reassentamento pela não disponibilização atempada de informação e existência de muitas irregularidades a volta do processo.
- Produzido um relatório analítico a partir de uma amostra dos participantes aos encontros das caravanas jurídicas, espelhando alguns erros cometidos durante a realização do censo e inquérito aos bens agro-pecuários bem como outro tipo de preocupações das

comunidades de Quitupo, Senga, Patacua e Palma sede, no distrito de Palma e partilhado com o Governo Distrital;

- Governo (MITADER) toma medidas com vista a melhoria da gestão florestal no país. Nas medidas tomadas, importa realçar:
  - i) Suspensão por dois anos da emissão de novas licenças para exploração florestal;
  - ii) Moratória na exploração do pau-preto;
  - iii) Proibição de exportação de madeira não processada;
  - iv) Fiscalização por equipas multisectoriais de todas concessões florestais e licenças simples;
- Governo de Massingir anuncia às comunidades que os processos relativos às áreas em disputa com a Twin City seriam mantidos na posse da comunidade de Cubo em Massingir.
- Produzido um relatório técnico com proposta de recomendações/sugestões para melhoria do processo de Licenciamento do projecto Grafite de Balama no distrito de Balama. Em reacção ao relatório, a empresa levou a cabo as seguintes acções:
  - i) A empresa grafite de Balama organiza um debate para discussão de assuntos sobre o reassentamento económico das comunidades contíguas e afectadas pelo projecto e disponibiliza informações sobre o processo, incluindo a tabela de compensações;
  - ii) Maior envolvimento de outros actores da sociedade civil na monitoria do reassentamento económico do Projecto de grafite de Balama (AMA, ASPACADE, UPC, ITC, Kulima, entre outras);
  - iii) Resolução pontual das preocupações levantadas pelas pessoas abrangidas pelo reassentamento económico do projecto de grafite de Balama à medida que são encaminhadas para a empresa;
- Membros das comunidades solicitam informação ao Governo Distrital sobre a iminente exploração de areias pesadas nos distritos de Jangamo e Inharime;
- CTV alarga a sua área de actuação de quatro para 12 comunidades no Distrito de Palma, para responder à solicitação dos membros daquelas comunidades;
- Governo Distrital de Palma aprova o plano trimestral de actividades do CTV e indica um técnico para participar e acompanhar a implementação das suas actividades;
- Membros das comunidades da Península de Afungi reivindicam por escrito a revisão do pacote de compensação e denunciam a recusa da empresa em conceder-lhes pelo menos dois dias para rever a acta da consulta pública sobre o reassentamento;
- Organizações da sociedade civil que actuam em Palma são reconhecidas e sensibilizados para a necessidade de estabelecimento de uma plataforma distrital;
- Como consequência das capacitações feitas pelo CTV, o Governo do Distrito de Govuro solicitou a localidade de Pande a apresentação de projecto no valor de 4 039 090.00 MT no âmbito das receitas de exploração de recursos minerais e petrolíferos;
- As comunidades de Manzine e Calanga, do distrito de Govuro efectuaram um levantamento e iniciaram o desenho de projectos para serem financiados com os fundos relacionados com a exploração mineira e petrolíferos alocados pelo Governo ao distrito;



- A empresa Anadarko incluiu compensação pela perda de campos agrícolas mesmo que não tenham nenhuma cultura; alterou o projecto da casa de modo a adequar as exigências das comunidades, criou um fundo comunitário que será usado para financiar projectos comunitários. Foi também iniciado um levantamento dos pescadores de modo a incluir compensações pelas perdas de meios de subsistência;
- Suspensão da atribuição de DUATs a terceiros na área em conflito e manutenção das 13 famílias na área em disputa, seguida de requalificação do bairro e demarcação das parcelas individuais no bairro Muelé 1, na cidade de Inhambane;
- Encaminhamento, com apoio da Ordem dos Advogados de Moçambique, do processo de litigação do caso de usurpação de terras pela Anadarko.

#### **Constrangimentos e Desafios:**

- Dar continuidade aos trabalhos iniciados de modo a garantir a materialização das recomendações saídas das consultas públicas nos diferentes projectos monitorados pelo CTV;
- Interagir com o Governo e empresa Anadarko para correcção dos erros detectados no censo aos bens das famílias que serão reassentadas na Península de Afungi, em Palma;
- Encaminhar aos órgãos competentes os diferentes relatórios produzidos e influenciá-los para adoptar grande parte das recomendações produzidas;
- A tardia disponibilização dos recursos financeiros condicionou a qualidade do trabalho realizado. Em virtude do período em que foram realizadas as actividades de campo ser época dos trabalhos de machamba notou-se fraca participação das pessoas nas caravanas jurídicas em Balama (Ntete, Pirira e Nquide) e Montepuez (Namanhumbir).

#### **Parceiros**

Associação de Paralegais da Cidade de Inhambane, Associação de Paralegais de Cabo Delgado, Centro de Estudos Sociais Aquino de Bragança (CESAB)

## ProTerras: Protecção de Direitos Comunitários à Terra

<b>Área Temática/Projecto:</b>	Delimitação e Planeamento do Uso de Terras
<b>Responsável:</b>	Issufo Tankar
<b>Técnicos Envolvidos:</b>	Renato Uane, Issufo Tankar, Ideltrudes Namburete e Manuel Passar
<b>Local de Implementação:</b>	Maputo, Inhambane e Cabo Delgado

### Actividades Realizadas

- Realização do estudo de base nos Distritos abrangidos pelo ProSavana, na província de Nampula;
- Produção do Concept Note de Certificação Intra-comunitária de Terras para o Governo e Organizações da sociedade civil (dois encontros em Maputo, um em Inhambane, um em Zavala, um em Pemba e um em Mecúfi);
- Lançamento do projecto de pesquisa para Titulação Intracomunitária de Terras na comunidade de Gondo, distrito de Zavala e comunidade de Natuco no distrito de Mecúfi;
- Realização de treinamento para membros da comunidade de Gondo e constituição de quatro grupos de trabalho para identificação das parcelas e colocação de marcos;
- Acompanhamento aos processos de titulação de terras para mulheres, em curso nos distritos de Massingir, Zavala, Barué e Manica;
- Entrega de quatro títulos para igual número de mulheres no distrito de Bárue (três na comunidade de Pandagoma e um em Malomue) e realização de encontros com membros do governo de Manica e Bárue para acções de seguimento e monitoria;
- Realização de sessões de preparação social em quatro das oito novas comunidades da Península de Afungi (Distrito de Palma);
- Delimitação de terras comunitárias no âmbito do programa de terras comunitárias em curso na Província de Inhambane. Em particular foram realizadas seguintes actividades:
  - a) Elaboração de perfil histórico e produção de mapas participativos em 17 comunidades;
  - b) Realização de 15 encontros de harmonização de conflitos de 15 comunidades;



- c) Realização de georeferenciamento em sete comunidades e produção de relatório em seis destas comunidades;
- d) Realização de cinco sessões de devolução do relatório de delimitação e apresentação aos SPGC de três processos concluídos para efeitos de seguimento;

***Levantamento, Revisão e Documentação de Regras Costumeiras de Gestão de Recursos Naturais***

- Foram também realizadas 11 sessões de levantamento e documentação de 11 sessões de regras costumeiras, capacitação de grupos de mulheres de seis comunidades e de líderes comunitários e membros dos tribunais comunitários de sete comunidades;
- Foram revistas normas e práticas costumeiras de 6 comunidades e aprovadas normas de três comunidades. Este processo teve como propósito documentar e alinhar as normas costumeiras com a legislação vigente como forma de melhor salvaguardar direitos da mulher e de outros grupos minoritários.

***Participação em Eventos e Conferências Nacionais e Internacionais sobre Terras***

- Participação nas sessões regional e nacional do FCT. Nas sessões regionais sul e norte o CTV fez uma apresentação sobre administração e gestão de terras e partilhou conclusões do seu estudo sobre género para serem integrados na apresentação<sup>1</sup>.
- Apresentação dos resultados de monitoria do licenciamento do DUAT da Massingir Agro Industrial (MAI), no seminário da FAO sobre princípios de investimento responsável;
- Participação na conferência sobre Large Scale Land Aquisition realizado no Senegal de 24 a 26 de Novembro de 2015 onde o CTV partilhou a sua experiência sobre protecção de direitos da Mulher sobre a terra e outros recursos naturais;
- Preparação de um artigo e respectiva apresentação com o título “Partilha de benefícios: Um caminho para o desenvolvimento sustentável e inclusivo” que foi apresentado na II conferência do Fórum sobre Terras (LandAc) organizado pela Universidade Utrech da Holanda.

***Actividades Não Realizadas***

A suspensão do financiamento da NAMATI levou a saída de dois técnicos afectos ao Proterras comunitária o que inviabilizou o alcance das metas planificadas.

***Resultados, Impactos e Mudanças***

- O trabalho realizado com os membros da ASPALMA permitiu perceber que é necessário realizar mais sessões de capacitação para os membros da associação incluindo os paralegais das comunidades;
- Os participantes à Conferência da LANDAC apreciaram bastante a experiência de Moçambique a cerca do Fórum de Consulta sobre Terras (FCT). Os representantes do Brasil e Uganda, manifestaram sua intenção de aprender da experiência de Moçambique (a forma como o FCT foi organizado e operacionalizado).

---

<sup>1</sup> Estudo intitulado “Customary Rules and Practices Strengthen Women’s Land Tenure in Rural Mozambique”, disponível nos sites: [www.ctv.org.mz](http://www.ctv.org.mz) e [www.namati.org](http://www.namati.org)

- Membros da comunidade de Gondo (Distrito de Zavala) e o Chefe dos Serviços Provinciais de Geografia e Cadastro (SPGC) de Inhambane participam na implementação do programa de pesquisa em curso em Inhambane e Cabo Delgado (Titulação intra-comunitária);
- Projecto de pesquisa sobre certificação intra-comunitária elaborado e submetido ao LandAc para efeitos de financiamento;
- Emitidos e entregues aos respectivos beneficiários quatro títulos para igual número de beneficiários do distrito de Barué na província de Manica. Espera-se pela emissão dos restantes títulos de DUAT;
- Onze comunidades com primeiro rascunho das normas costumeiras de gestão de recursos naturais disponibilizado;
- Um certificado comunitário emitido pelos SPGC de Inhambane e entregue à comunidade de Paindane e submissão de pedidos de certificados de delimitação de outras cinco comunidades, nomeadamente Lixanga, Chibembe, Massava, Cala e Nhamasso (distrito de Zavala)
- Governo de Moçambique lança o programa Terra Segura e integra algumas sugestões saídas dos projectos do CTV nomeadamente ordenamento territorial e aproveitamento do conhecimento local na metodologia de intervenção.
- Constituição de um grupo Multisectorial para dar seguimento às recomendações do Fórum de Consulta sobre Terras relacionados com:
  - a) Levantamento e documentação de normas costumeiras que inibem a participação e acesso aos recursos pela mulher nas diferentes zonas do país. Esta decisão foi inspirada na experiência do programa de terras comunitárias do CTV;

#### **Constrangimentos e Desafios**

- A tardia disponibilização dos recursos financeiros condicionou a qualidade do trabalho realizado. Em virtude do período em que foram realizadas as actividades de campo ser época dos trabalhos da machamba notou-se fraca participação das pessoas na capacitação sobre titulação intracomunitárias de terras em Mecúfi (Natuco).
- A saída de dois técnicos na delegação de Inhambane, condicionou o cumprimento integral do plano previsto para o mês de Junho.

#### **Parceiros**

Serviços Provinciais de Geografia e Cadastro de Inhambane e Cabo Delgado, Direcção Nacional de Terras e Florestas

## **P**rograma de Informação e Educação Ambiental

**Área Temática / Projecto:** Informação Ambiental  
**Responsáveis:** Lino Manuel e Manuela Wing  
**Técnicos Envolvidos:** Lino Manuel e Manuela Wing  
**Local de Implementação:** Cidade e província de Maputo e nas de Manica e Zambézia

### **Actividades Realizadas**

- Produzidas e publicadas na página web do CTV, em língua portuguesa, 36 notícias sobre as actividades da instituição e de seus parceiros;
- Traduzidas e publicadas na página web do CTV, em língua inglesa, 13 notícias sobre as actividades da instituição e de seus parceiros;
- Replicadas pelos Jornais “Notícias”, “Media Fax”, a partir da página web do CTV, seis notícias e outras sete, publicadas pelo portal CIVILINFO ([www.civilinfo.org.mz](http://www.civilinfo.org.mz));
- Produzida e distribuída a última edição do Boletim Informativo Terra Viva (TV) de 2014, cuja tiragem foi de 300 exemplares;
- Editadas e maquetizadas, localmente, as três edições do Boletim Informativo TV 2015 e distribuídas pelos doadores e parceiros, através do correio electrónico e disponibilizadas na página web do CTV;
- Produzidas 50% das notícias para a quarta e última edição do Boletim Informativo TV 2015;
- Assessorado o Emissor Provincial de Maputo, da Rádio Moçambique (RM-EP), na elaboração de três guiões para igual número de emissões interactivas sobre os direitos e deveres dos cidadãos em relação à terra e outros recursos naturais, transmitidas a partir dos distritos de Matutuíne, Boane, Namaacha e Moamba, no âmbito do MoU com a RM;
- Produzida e publicada na página web do CTV a primeira Grande Reportagem sobre ilegalidades cometidas no processo de licenciamento do uso da terra pelo projecto de liquefacção do gás natural da Anadarko e da ENI, no Distrito de Palma, Cabo Delgado;
- Colectado material nas províncias de Manica e da Zambézia, para outras quatro Grandes Reportagens, das oito previstas para 2015;



- Assegurada a cobertura de cinco eventos diferentes, realizados pelo CTV, pela media (STV,TVM,Miramar,TIM, RTP-África, jornais Notícias e Media Fax);
- Seleccionadas e organizadas 60 dicas ambientais “Minutos Verdes” a serem publicadas nos Boletins Informativos e na Pagina Web;
- Finalizado material de visibilidade do CTV (panfletos, brochuras e banners);
- Inseridas na Base de Dados EndNote 902 (livros, brochuras e manuais) e disponibilizada para a consulta na biblioteca, pelos técnicos do CTV;
- Produzidos e enviados aos canais de televisão (STV, TVM e Miramar) três guiões para igual número de “mesas redondas” alusivas às seguintes efemérides ambientais: (Dia da Terra; Dia do Ambiente e Dia Mundial das Tartarugas Marinhas) e, garantida a participação dos técnicos do CTV nos programas realizados pelos canais de televisão acima indicados, com base nos scripts produzidos pelo CTV;
- Realizado no Museu de História Natural, um Sarau Cultural Ambiental, alusivo ao Dia Mundial do Ambiente;
- Divulgadas mensagens sobre os direitos e deveres dos cidadãos em relação à terra e a outros recursos naturais, no âmbito da Campanha Terra II, durante as emissões interactivas do Emissor Provincial de Maputo, da Rádio Moçambique, transmitidas a partir dos distritos de Matutuine, Boane, Namaacha e Moamba), no âmbito do MoU com a RM;
- Ainda no ambito da Campanha Terra II, técnicos do CTV participaram no programa “ Debate da Nação”, da STV, nos meses de Setembro e Outubro, cujos temas abordaram a “Participação do Cidadão nos Processos Legislativos e Acesso à Informação no Contexto da Indústria Extractiva, respectivamente, com a participação da directora do CFJJ, Deputado da Assembleia da Republica, representantes de organizações da sociedade civil (CTA, UNAC), académicos, estudantes universitário e público interessado ( telestepectadores), através da linha aberta;
- Distribuídos na província da Zambézia Guiões de Consulta Comunitária e Manuais de Delimitação de Terras Comunitárias com recurso à Mobilizadores comunitários, produzidos pelo CTV.

#### **Participação do CTV em Encontros de Trabalho, Nacionais e Internacionais**

- Em Maio de 2015, o CTV integrou o grupo de oradores na conferência sobre o Direito dos Cidadãos à Informação, realizada em Maputo pelas embaixadas dos cinco países nórdicos acreditadas em Moçambique, nomeadamente, Dinamarca, Finlândia, Islândia, Noruega e Suécia. O encontro juntou jornalistas, políticos, parlamentares, académicos e representantes de organizações profissionais e da sociedade civil;
- Em Junho de 2015, a convite do Banco Mundial, o CTV, representado pela sua Directora Geral, participou em Washington DC, na criação de um grupo de trabalho sobre o sector de florestas, o qual irá reflectir sobre as implicações sociais e ambientais das iniciativas e empreendimentos do sector, implementados nos países em vias de desenvolvimento, com o apoio do Banco Mundial;
- Em Novembro de 2015, o CTV participou na Conferência Nacional sobre “Comunicação Social, Violência e Paz”, promovida pelo Conselho Superior da Comunicação Social, com o objectivo

de proporcionar, no seio dos profissionais de comunicação, incluindo gestores e editores dos órgãos públicos e privados, momentos de reflexão e de debate franco, em torno da violência e crime na sociedade moçambicana.

#### **Resultados, Impactos e Mudanças**

- Aumento dos convites e pedidos de participação do CTV em eventos nacionais e internacionais;
- Página web do CTV usada, com frequência, pelos órgãos de comunicação como fonte de informação ambiental;
- Disseminada informação sobre as actividades do CTV e de seus parceiros, para o grande público, através dos jornais “Notícias” e Media Fax, que replicaram notícias publicadas na página web da instituição;
- Disseminada a informação sobre as realizações do CTV, através da plataforma CIVILINFO e através da página do Facebook;
- Aumentado o número de visitantes da página web do CTV, com 31 997 acessos, desde Maio de 2014;
- Guiões de Consulta Comunitária e Manuais de Delimitação de Terras Comunitárias com recurso à Mobilizadores comunitários, usados pelos Paralegais do distrito do Ile, na Zambézia, nos encontros que mantiveram em Novembro de 2015, com as comunidades do povoado de de Regone, afectadas pelo projecto da Portucel. A acção visava a consciencialização daqueles cidadãos sobre os seus direitos e deveres, em relação à terra e a outros recursos naturais.

#### **Constrangimentos e Desafios**

- O grande desafio consiste no aumento da capacidade de se produzir informação em forma de notícias sobre as actividades realizadas pelo CTV;
- A maior parte das dicas ambientais elaboradas carece de revisão linguística;
- Devido à exiguidade de fundos, a maquetização, quer do Boletim Informativo TV como do restante material gráfico de visibilidade, foi feita internamente, sem o envolvimento de provedores de serviços, facto que reduz a qualidade destes produtos.

#### **Parceiros**

Centro Cultural Franco Moçambicano, Museu de História Natural, Rádio Moçambique, Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural, Conselho Municipal de Maputo, Cooperativa de Educação Ambiental Ntumbuluku.



**Área Temática/Projecto:** Educação Ambiental  
**Responsável:** Samanta Remane  
**Técnicos Envolvidos:** Dinis Mandevane, Renato Uane e Issufo Tankar  
**Local de Implementação:** Maputo, Inhambane, Tete e Cabo Delgado

#### **Actividades Realizadas**

- Conclusão da elaboração da brochura sobre noções básicas do meio ambiente e ecossistema das florestas;
- Organização e realização de quatro debates públicos ambientais e seis mesas redondas sobre gestão de terras e outros recursos naturais;
- Capacitação dos técnicos e membros da Assembleia Municipal da Vila de Quissico (CMVQ) e dos Deputados da Assembleia da República;
- Preparação técnica da Conferência Internacional sobre Terra e Desenvolvimento Sustentável;
- Colaboração na realização de Jornadas de limpeza;
- Facilitação da participação dos Representante do MITADER, Universidade Pedagógica e Universidade Eduardo Mondlane no 3º Congresso de Educação Ambiental dos países lusófonos;
- Lançamento e sistematização de dados sobre Titulação de terras em Inhambane;
- Colaboração com instituições de ensino superior na apresentação de temas ligados a Terra e Recursos Naturais;
- Participação na Missão Conjunta para avaliação do Programa de Investimento Florestal do REDD.



#### **Actividades Não Realizadas**

- Visita de troca de experiência entre representantes das comunidades com acções de reassentamento em curso;
- Formação/fortalecimento dos clubes de educação ambiental.

#### **Resultados, Impactos e mudanças**

- Produzida uma brochura sobre noções básicas do meio ambiente e do ecossistema das florestas. O material com cerca de 30 páginas está em processo de maquetização, devendo ser impresso pela Minerva Central e pode ser consultado na página de internet da instituição;
- Realizados dez eventos sendo quatro debates públicos ambientais e seis mesas redondas, que contaram com a participação de um total de 290 (121 mulheres e 169 homens) pessoas em representação de Instituições Públicas, Académicas, da Sociedade Civil, Investidores, Sector Privado, Corpo Diplomático acreditado em Moçambique e o Público



em Geral. Seis mesas redondas tiveram lugar na Cidade de Maputo e uma na Maxixe, enquanto que os debates públicos aconteceram um na Cidade de Maputo, em Parceria com o Observatório do Meio Rural, dois em Pemba e outro em Tete, sendo os dois últimos em parceria com a Ordem dos Advogados de Moçambique.

### ***Temas dos Debates Públicos Ambientais Realizados***

i) O papel da gestão e administração de terras na promoção do desenvolvimento rural  
O encontro visava analisar o quadro legal e institucional que regula a gestão e administração de terras no país, tendo em conta as premissas que os diferentes instrumentos legais estabelecem para o envolvimento das comunidades nos empreendimentos económicos que recaem sobre as suas áreas, através de parcerias entre estas e os investidores. As principais recomendações do orador foram:

- a) Acelerar a descentralização e/ou delegação de alguns poderes de gestão e administração da terra ao nível local/comunidades – regulamentar a relação com o Cadastro Nacional de Terras;
- b) Priorizar a participação, formulação, aprovação e implementação local de planos de uso da terra: definição dos domínios públicos. Articular o Cadastro Nacional de Terras e o Ordenamento do Território;
- c) Há necessidade da criação de uma lei específica, que regula o regime jurídico dos bens, primeiro devido á necessidade de afectação normativa, categorizando os bens que serão entregues para gestão pelo Estado, Autarquias e Comunidades, apesar de existir uma repartição feita a partir da CRM, da legislação autárquica e da legislação avulsa.

ii) Aspectos legais, institucionais e sociais dos Reassentamentos no contexto dos mega-projectos, os casos de Palma e Balama

Pretendia-se com o evento analisar o processo conducente ao licenciamento de infra-estruturas para a exploração ou processamento de recursos naturais, e de forma específica:

- Contribuir, tendo em conta a base legal, para uma melhor compreensão e resolução de conflitos resultantes dos Reassentamento das comunidades;
- Promover uma reflexão sobre os aspectos institucionais e sociais do Reassentamento.

As recomendações mais importantes dos participantes foram:

- a) Necessidade de alguma acção para materializar as recomendações do Estudo do encomendado pelo CTV pois pensamento sem acção não tem nenhum significado;
- b) Recomenda que se usem línguas nacionais para explicar as pessoas com detalhe os recursos descobertos, as implicações e os benefícios que irão ter.

iii) Processos de reassentamento resultantes de actividades económicas: os casos de Tete e Palma

O debate tinha como objectivo reflectir sobre as etapas seguidas nos processos de reassentamento realizados nas Províncias de Tete e Cabo Delgado, bem como tirar ilações para melhorar futuras realocações causadas por investimentos económicos. Concluiu-se que o processo de reassentamento em Tete não obedeceu as normas estabelecidas por isso as organizações que asseguram os direitos das comunidades deve-se agir para evitar que o mesmo aconteça em palma. As recomendações mais importantes dos participantes foram:

- a) Pertinência de se ter os membros do governo e representantes dos investidores nas sessões de discussão estes estão envolvidos;
- b) Avançar para uma acção judicial uma vez concluído ter se desrespeitado a lei;
- c) As organizações que trabalham no apoio aos reassentados devem manifestar interesse em avançar judicialmente com o caso para se beneficiarem do apoio da Ordem dos Advogados.

iv) Desafios da Implantação de Megaprojectos no Meio Rural – Lições da Península de Afungi (Palma)

O evento visava a partilhar resultados do processo de licenciamento para a implantação de megaprojectos em áreas comunitárias, especialmente na componente social e ambiental, bem como conferir aos participantes a oportunidade de identificar mecanismos para a melhoria dos processos de licenciamento e de negociação de parcerias mutuamente benéficas entre investidores e comunidades afectadas. As principais recomendações do evento foram:

- a) Criar um mecanismo de comunicação com o Parlamento, com as empresas do Sector Privado;
- b) Necessidade de promover maior divulgação da legislação sobre terras;
- c) Estabelecer cada vez mais ligação nas actividades realizadas pelas OSC nacionais, procurando realizar trabalhos em rede;
- d) Identificar as OSC's interessadas em participar no processo de Compensações em Palma, para trabalhos no terreno o mais breve possível.

As mesas redondas abordadas tiveram como título: Igualdade de género e participação comunitária no processo de tomada de decisões na atribuição de Direitos de Uso e Aproveitamento da Terra (DUAT). O estudo realizado tinha em vista gerar novos conhecimentos para influenciar a participação da mulher em processos de aquisição de terras em Moçambique, com vista a alimentar políticas e leis sobre terras e outros recursos naturais no sentido de garantir a igualdade de género. As principais recomendações do evento produzido em Maputo foram:

- a) Dar-se a maior prioridade à preparação das comunidades diante dos problemas que cada projecto pode trazer na comunidade;
- b) É pertinente a capacitação de comunidades e actores que intervêm no processo de consultas comunitárias (Técnicos do SPGC e Administradores) sobre assuntos relacionados com o género;
- c) As OSC's devem usar outras formas de apoiar a garantia do acesso e posse de terra à mulher, embora se defenda que esta seja acção do Governo e até aqui, pouco fazem para melhorar o acesso a posse de terra das mulheres que vivem nas comunidades no nosso país.
- d) Acima de tudo devem-se encontrar mecanismos de ultrapassar o preconceito em relação a incapacidade das mulheres em gerir riquezas e benfeitorias.

O mesmo estudo foi apresentado nas Cidades de Maxixe e Pemba tendo produzido as seguintes recomendações:

Na Maxixe

- Defendeu-se a necessidade influenciar os legisladores para que o regulamento da Avaliação do Impacto Ambiental (RAIA), adote estratégias claras de melhoria na participação da mulher nos processos de licenciamento;
- Há também necessidade de criação de programas integrados que promovam a educação de mulheres
- Não basta educar apenas a mulher é necessário que ambos estejam envolvidos, e o homem aprenderá que a participação da mulher traz benefícios para sua, família, para a comunidade e a sociedade em geral.

▪ Revisão do rascunho do Plano Director do Programa Prosavana

A avaliação do Plano Director foi encomendada com objectivo de identificar elementos que permitam ao CTV e seus parceiros posicionarem-se perante as várias correntes sociais relativamente a implementação ou não do Prosavana. Foram discutidos vários elementos inseridos no Plano Director e o CTV concluiu que apesar do programa estar rodeado de incertezas há necessidade de avançar para uma acção emblemática urgente no contencioso de domínio da consolidação e segurança dos direitos sobre o uso e aproveitamento dos recursos naturais para os beneficiários actuais.

▪ Pesquisa sobre a Titulação Intra-comunitária de Terras

O estudo proposto pelo CTV enquadra-se nos esforços de segurança de posse de terras e tem em vista desenvolver e testar métodos de registo de terras comunitárias de forma mais eficiente e a baixo custo, e sobretudo com maior protagonismo das autoridades comunitárias. Pretende-se que o estudo contribua para o incremento dos actuais números reduzidos de títulos devido ao desconhecimento dos procedimentos, custos elevados para o registo de DUAT, demora na tramitação de processo de registo e escassez de meios da parte do Governo. A pesquisa de titulação intra-comunitária de terras, será baseada no conhecimento e recursos localmente existentes, no quadro legal vigente no país, devendo acontecer em cinco etapas.

As principais exortações feitas:

- a) Necessidade de redefinir a terminologia dos documentos propostos como certificado comunitário para evitar terminologias conflituosas com as designações do documento oficial;
- b) O CTV deve angariar mais apoiantes da iniciativa para que a mesma possa vincar;
- c) E preciso que se defina com cautela o mecanismo de comunicação para evitar que a Direcção Nacional de Terras rejeite a proposta para não manter os métodos tradicionais que lhes dão mais benefícios. Caso o CTV consiga, poderia começar por apresentar a ideia ao Ministro que é o mais progressista e descer para outros níveis sectoriais.

A mesma proposta de pesquisa foi apresentada a equipa técnica da Direcção Nacional de Terras (DNATER) tendo produzido as seguintes observações:

- a) O CTV deverá reflectir sobre outros instrumentos já testados por outras entidades do processo de gestão e administração de terras no país a fim de harmonizar os procedimentos;
- b) Advertiu-se sobre a necessidade de se incluir no processo de titulação formulários existentes nos Serviços Distritais de Actividades Económicas (SDAE's) que podem ajudar a clarificar outras situações;
- c) Relativamente ao passo nº 3, a equipa recomendou que a informação contida no certificado costumeiro respondesse aos aspectos necessários para a titulação e deve incluir o esboço, para o efeito, o CTV deve aproximar-se aos técnicos do SGP para colher mais dados.
- d) Aconselhou ao CTV a trabalhar com a Direcção Nacional de Terras para avaliar as experiências, ferramentas e metodologias existentes poder facilitar a tramitação documental;
- e) O “certificado costumeiro” deve possuir informação que consta de um formulário da DNAT que permite colher dados adicionais para a titulação.

▪ Capacitação dos Deputados da Assembleia da República e do CMVQ

No âmbito do Memorando de Entendimento assinado entre o Conselho Municipal e o CTV foi realizada uma sessão de capacitação sobre gestão e administração de recursos naturais e legislação ambiental. A sessão envolveu 19 pessoas em representação de técnicos e membros do Conselho Municipal da Vila de Quissico e teve a duração de dois dias. O encontro que foi marcado pela demonstração do desconhecimento das atribuições do elenco do Município, incluindo os respectivos técnicos, maus procedimentos e atrasos de quase a totalidade de processos legalmente previstos. No leque das recomendações constam os seguintes aspectos:

- a) Pertinência de realizar mais eventos formativos, com duração necessária para tratar os temas específicos e providenciar assistência técnica ao município;
- b) Necessidade do CTV interagir com a Ministra da Administração Estatal e Função Pública sobre no nível de prestação do município pois, o nº 2, do artigo 8 do Regulamento do Ordenamento do Território, aprovado pelo Decreto 23/2008, de que estabelece o prazo máximo de 2 anos para dar início à implementação dos planos distritais do uso da terra e de estrutura urbana, não se vislumbra nenhuma possibilidade de ser cumprido.

- Seminário formativo sobre a aplicação de práticas e procedimentos adequados ao ordenamento sustentável do território

A capacitação reuniu cerca de 12 funcionários em representação dos vereadores e técnicos dos cinco Municípios da Província de Inhambane, bem como representantes dos Departamentos de Ordenamento do Território e de Administração Territorial e Autarquias. As principais constatações foram:

- a) Fraca articulação entre o Governo Provincial, Departamento de Ordenamento do Território com as autarquias locais, e estas entre si;
- b) Inobservância das normas legalmente estabelecidas nos processos de ordenamento do território, concretamente na elaboração e aplicação de alguns instrumentos de ordenamento do território.

Como recomendações, os participantes sugeriram:

- a) Urgente e pertinente a necessidade de promover a assistência técnica harmonizada e sistematizada para os municípios envolvendo os corpos directivos dos Municípios e das instituições sobre a sua tutela ao nível provincial;
- b) Necessidade de articular com o Ministério da Administração Estatal, Associação dos Municípios de Moçambique para aferir as modalidades de assistência técnica em vigor no apoio às autarquias a fim de adoptar estratégias de capacitação eficazes e de custos reduzidos.
- c) No que diz respeito à capacitação dos Deputados da Assembleia da República realizou-se um trabalho preparatório que consistiu na identificação de parceiros que possam aumentar a eficácia, o impacto da acção e contribuir para a redução de custos. De entre as instituições que operam neste domínio constam o Instituto Holandês para a Democracia Multipartidária (um dos financiadores e promotores de programas de melhoria da capacidade técnica dos deputados e partidos políticos) e a Sekelekani (representante das ONG's na interacção com os deputados) que lidera o processo de elaboração de uma estratégia que vai orientar a actuação naquele nível.

- Preparação técnica da conferência internacional sobre Terra e Desenvolvimento Sustentável. Foi desenhada uma nota conceptual sobre a conferência da terra e desenvolvimento sustentável que inclui, o programa, os custos, a lista de participantes. O documento foi elaborado tendo em conta os actuais desafios nacionais;

- Realização de jornadas de limpeza. O CTV colaborou na organização e participou nas Jornadas de limpeza da praia e do Bairro da Mafalala no âmbito da "Operação Caco". Os eventos foram realizados nos meses de Março e Setembro, na praia da Costa do Sol e Bairro da Mafalala com objectivo sensibilizar o público a proceder a limpeza, preferencialmente de vidro e garrafas, abandonadas naquelas em locais públicos. No contexto das celebrações do dia de Limpeza das Zonas Costeiras, mares e lagos a instituição apoiou a realização de uma jornada de limpeza na praia da Ponta de Ouro, Província de Maputo;



- Apoio na elaboração de guiões para os

programas comemorativos nomeadamente, dia Mundial da Terra, Dia do Ambiente e da Tartaruga Marinha.

#### **Impactos e Mudanças**

- Notou-se um aumento no número de propostas de parceria para realização de debates públicos;
- Disponibilidade de algumas instituições parceiras em defender legalmente os direitos das comunidades.
- Solicitação de mais oportunidades de capacitação pelos técnicos e membros da Assembleia Municipal da Vila de Quissico.
- Maior aderência de cidadãos e organizações parceiras na jornadas de limpeza em todo país. Contudo, e de um modo geral os resultados não são positivos devido a falta de mudança de atitude do cidadão.

#### **Constrangimentos e Desafios**

- Cortes drásticos no financiamento do projecto por parte da Terre des Hommes, condicionou a intervenção do CTV nas escolas;
- Encaminhar aos órgãos competentes os diferentes relatórios produzidos e influenciá-los para adoptar grande parte das recomendações produzidas;
- Obter fundos e parcerias para publicar e divulgar informação sobre os direitos das comunidades nas áreas com projectos de investimentos operacionais.

**UMA HISTÓRIA DE SUCESSO: Associação para o Desenvolvimento de Makomane - Adm**

A Associação para o desenvolvimento de Macomane (MAKOMANE-ADM), é uma Organização Comunitária de Base, legal, baseada no distrito de Zavala, sem fins lucrativos. O seu objectivo é promover o desenvolvimento social, cultural e económico da comunidade de Macomane.

Criada oficialmente criada em 2008, ano em que o CTV a identificou como braço através do qual podia apoiar a comunidade adoptando como estratégias a realização de sessões de capacitação em matérias de associativismo, desenho de projectos e gestão financeira, agroprocessamento com aproveitamento de produtos cultivados localmente, agricultura de conservação, gestão de Recursos Naturais entre outros temas.

Simultaneamente, O CTV criou oportunidades de troca de experiência entre a Associação e outras organizações ao nível local, nacional e internacional motivando as organizações do meio rural a avançar com mais firmeza na prossecução dos seus objectivos. Dentre várias trocas de experiências, a nível internacional destaca-se a viagem a Namíbia cuja organização anfitriã foi a NACSO - para a troca de experiência na área de Turismo comunitário e exploração de parcerias entre comunidades sobretudo as delimitadas com os investidores privados sob forma de *Joint Ventures*. No contexto nacional a interação com Associações baseadas em Massingir (Gaza) e em Zavala (Inhambane).

O CTV convidou várias vezes a MAKOMANE-ADM para participar nas feiras nacionais de artesanato em Maputo/Fortaleza sendo que a do ano 2012 coincidiu propositadamente com a realização da Conferencia Internacional sobre as Fibras Naturais em que a associação passou a fazer parte da Rede Internacional das organizações utentes de Fibras Naturais para o artesanato.

Além das formações e assistência técnica *fornecidas* pelo CTV, esta foi a primeira Instituição a financiar a MAKOMANE-ADM numa iniciativa local de construção de um Centro Comunitário de Artesanato para promover acções de protecção ao Meio ambiente através de aproveitamento e conservação de recursos locais contribuindo também para alavancar o Turismo Comunitário. Foi nesse âmbito que CTV identificou a oportunidade que levou a Associação MAKOMANE-ADM a participar no curso de capacitação de artesãos em Maciene (Gaza) em 2012.

Como consequencia das acções do CTV a Associação desenha e gere projectos, negocia financiamentos e implementa as respectivas actividades – estando neste momento a desenvolver uma iniciativa de Educação Ambiental financiado por *PNUG/Small Grants Programme* avaliado em USD 20.400,00 (vinte mil e quatrocentos dolares).

A acção a duração de 18 meses e inclui a aquacultura realizada através da exploração de 16 gaiolas flutuantes com capacidade de 800 peixes tilápia, no lago Nhambavale, na Comunidade de Makomane.



## P roEco: Ecossistemas e Biodiversidade

<b>Área Temática/Projecto:</b>	Investigação e monitoria de Ecossistemas e Espécies
<b>Responsável:</b>	Raquel Fernandes
<b>Técnicos envolvidos:</b>	Marcos Pereira e Cristina Louro
<b>Local de Implementação:</b>	Maputo

### Actividades Realizadas

*Relatório Anual de Boa Governação Ambiental intitulado “Desafios e Oportunidades das Áreas Conservação em Moçambique. Estudo de caso: RMPPPO”*

#### Componente textual:

- Produção da nota conceptual, estruturação do relatório, desenho das entrevistas abertas;
- Revisão bibliográfica (e.g. governação e efectividade em áreas marinhas protegidas – AMP, quadro- legal e institucional, descrição dos valores ecológicos, sociais e económicos, entre outros);
- Realização de 31 entrevistas abertas, sendo quatro a membros do governo local, nove a operadores turísticos e as restantes (18) a membros das comunidades locais.



#### Componente audiovisual:

- Fase de investigação que compreendeu as filmagens de algumas entrevistas, ambiente costeiro e marinhos com especial atenção para as tartarugas marinhas durante a nidificação entre a Ponta do Ouro e Milibangalala.



### *Programa de monitoria e conservação de tartarugas marinhas*

- Uniformização dos dados de monitoria da época 2014/15 na RMPPPO e compilação do relatório anual, um artigo científico, um infográfico em colaboração com os responsáveis dos programas de monitoria de Inhambane e da Ilha de Vamizi;
- Defesa da tese de mestrado na UEM e preparação de um rascunho para a publicação de um artigo científico para a BCG sobre a estrutura da população de fêmeas nidificantes na RMPPPO;
- Concepção de um *layout* para as placas de identificação de praias de nidificação de tartarugas marinhas na RMPPPO;



### *Programa de monitoria de recifes de coral*

- Realização de uma viagem de campo para identificação de pelo menos quatro estações de monitoria na secção norte da RMPPPO, a serem incluídas no programa de monitoria das comunidades ictiológicas e bentónicas;
- Realização de um levantamento da densidade de estrelas-do-mar-coroa-de-espinhos e recolha de espécimes para amostras (estado de maturação das gónadas e análises genéticas) em quatro recifes do sul da RMPPPO, após o alerta de operadores turísticos sobre o aumento destes animais que alimentam-se preferencialmente de corais duros podendo provocar um *outbreak*;
- Realização de uma viagem de campo para recolher dados de batimetria e da cobertura e diversidade da comunidade bentónica e de espécies de peixes do recife Baixo São João. Seguida pela produção do relatório com recomendações de gestão para a RMPPPO.

*Programa de monitoria das actividades recreativas na RMPPPO*

- Uniformização e análise de dados de actividades recreativas na RMPPPO recolhidos entre 2010 a 2014;
- Estruturação dos relatórios sobre as actividades recreativas na RMPPPO em quatro volumes: 1) Informação geral sobre as actividades recreativas na RMPPPO; 2) Pesca de alto mar; 3) Pesca de margem; e 4) Outras actividades marinhas (mergulho SCUBA, mergulho com golfinhos e excursões marinhas).
- Publicação dos dois primeiros volumes.

*Participação em eventos nacionais e internacionais*

- Fórum das Organizações da Sociedade Civil Ambiente Marinho e Costeiro (FOSCAMC) em Dezembro;
- IX Simpósio Científico da Western Indian Ocean Marine Science Association em Outubro na África do Sul. Neste evento foram apresentados três pósteres com os seguintes temas: 1) *“First insights into the genetic diversity and population structure of loggerhead turtles (Caretta caretta) nesting at the Ponta do Ouro Partial Marine Reserve, southern Mozambique”*; 2) *“Marine turtle strandings at Ponta do Ouro Partial Marine Reserve, Southern Mozambique”* e 3) *“Sport and recreational fishing at Ponta do Ouro Partial Marine Reserve, Mozambique (2010-2014)”*.
- Feira do Biofund. Os técnicos do CTV apoiaram na produção de materiais sobre os ecossistemas e biodiversidade marinha de Moçambique para a feira e participaram no fórum de inauguração da Biofund.
- Conferência regional sobre biodiversidade na zona ocidental do Oceano Índico onde foi apresentada uma comunicação sobre megafauna marinha de Moçambique.
- Conferência sobre as mudanças climáticas organizada pela União Europeia para o parlamento juvenil em Novembro.
- Workshop *Climate Change “Tools” Training – Strategies for Monitoring and Evaluation*. Organizado por NOAA e WIOMSA nas Seychelles de 9-14 de Novembro 2015.
- Participação em workshops nacionais onde foram apresentados temas relativos a gestão das áreas marinhas protegidas em Moçambique e da zona costeira e marinha;
- Palestras na ACIPOL sobre os “desafios para a conservação das tartarugas marinhas em Moçambique” em Agosto
- Jornadas Científicas na Universidade Pedagógica sobre o “programa de monitoria, investigação e conservação de tartarugas marinhas em Moçambique”

*Publicações*



- Quatro apresentações orais, três artigos científicos, cinco pósteres, quatro relatórios técnicos, uma tese de mestrado (Ver referências na lista de publicações e produtos) e de sete artigos para a página do CTV.

*Projectos submetidos e futuras colaborações*

- Elaboração de quatro propostas de projectos para financiamento (Global Environmental Facility - GEF, British Chelonia Group -BCG, Ensemble Foundation e Global Forest Watch – GFW).
- Colaboração com a RMPPO para o projecto intitulado por “Pesca artesanal e de subsistência na costa Oeste da RMPPO circundada pela Baía de Maputo” financiado pela Ensemble Foundation e Peace Parks Foundation a ser realizado em 2016.
- Assinatura de um MdE com a ANAC para o CTV apoiar a monitoria, investigação e conservação de ecossistemas marinhos.
- Aprovação do projecto submetido ao GEF intitulado por "Criação de capacidade local como forma de garantir sustentabilidade socio-ambiental na Reserva Marinha Parcial da Ponta do Ouro"

**Actividades Não Realizadas:**

- Concepção de um Centro de Referência em Educação e Investigação Ambiental Marinha e Costeira. Desenho do programa de investigação do CREIA de Mwandile não foi realizado uma vez que o DUAT foi atribuído a uma terceira entidade;
- Monitoria da componente ecológica dos EIAs. A equipa não participou em nenhum EIA mas comentou o regulamento sobre barragens que é uma base essencial para os EIA associados à gestão dos recursos hídricos.
- Houve um atraso na concepção e orçamentação para o trabalho do RBG. Inicialmente pretendia-se abranger várias áreas de conservação marinha em Moçambique mas o custo revelou-se elevado.

**Impactos e Mudanças**

- O principal impacto do trabalho do Pro-Eco foi a solicitação de colaboração com a ANAC para promover a conservação, monitoria e investigação de ecossistemas e espécies protegidas nas demais áreas de conservação marinha de Moçambique, para além da RMPPO;
- A sistematização dos dados das tartarugas marinhas e das actividades recreativas na RMPPO, facilitam a análise e recomendações técnicas para a gestão da RMPPO, fortalecendo a importância dos programas de monitoria. De ressaltar o envolvimento dos residentes e turistas no programa de monitoria das tartarugas marinhas, através da permanência dos monitores no programa ao longo dos anos, bem como da partilha de informação com a RMPPO (ex: denúncias de casos ilegais, observação de tartarugas marinhas, entre outros);
- Um dos impactos que nos parece significativo tem a ver com o trabalho de conservação de tartarugas marinhas que o CTV tem estado a coordenar há já vários anos. A opinião e percepção a nível regional sobre a qualidade e resultados do trabalho foram recentemente exaltadas na *Turtle-List* (uma lista de discussão por email de especialistas de todo o mundo) pelo Dr. George P Hughes (ex-Director do Natal Parks Board, África do Sul e especialista mundial em tartarugas marinhas):

*"Few people realise how long it takes to see some improvements in bad situations but we are now seeing some real progress in Mozambique, a country where I had nearly given up hope. However there is a new generations of very keen young people working hard and results are definitely trending in the right direction even in a very recent project."*

- As publicações disponíveis a comunidade científica nacional e internacional. Este resultado é essencial para estimular a colaboração com outras organizações; A informação disponibilizada também influencia a tomada de decisão em relação à gestão da RMPPPO. De destacar o estudo da biodiversidade e estrutura do recife do recife Baixo São João que recomenda que este possua um estatuto de conservação de santuário;
- A RMPPPO aprovou a proposta para o projecto "Criação de capacidade local como forma de garantir a sustentabilidade socio-ambiental na RMPPPO" e considerou uma prioridade para a área, de tal forma que iniciou o treino de dois fiscais e dois membros da comunidade. Assim, a expectativa é de aumentar o número de formandos nos cursos de mergulho profissional, navegação e guias turísticos para observação de tartarugas através do projecto GEF.

#### **Constrangimentos e Desafios**

- A complexidade da interpretação dos dados da pesca desportiva na RMPPPO requereu mais tempo do que o esperado;
- A dificuldade em obter fundos para apoiar o programa de monitoria e marcação de tartarugas marinhas (ex: salários dos monitores, formação de guias turísticos e de novos monitores e aquisição de materiais essenciais para a patrulha);
- A contratação de mais um técnico para fortalecer a equipa do Pro-Eco será essencial, tendo em consideração a carga adicional de trabalho associada às áreas marinhas de conservação .
- Um dos desafios é de aumentar a colaboração com os estudantes universitários interessados em estudar a biodiversidade e/ou os ecossistemas costeiros e marinhos nas áreas de intervenção do CTV.

#### **Parceiros**

Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC), Reserva Marinha Parcial da Ponta do Ouro (RMPPPO), Kelonia, Institut Français de Recherche pour l'Exploitation de la Mer (IFREMER), Universidade Eduardo Mondlane, Centro de Tecnologia Molecular, Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO-UP) Universidade do Porto e Universidade de Murdoch.

## Direcção de Administração e Finanças

O ano de 2015 foi caracterizado por grandes transformações e consolidação na estrutura, funcionalidade e desempenho do DAF. Estas transformações foram guiadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional, e são apresentadas de foram sumarizada nos quadros abaixo.

### Revisão e Reestruturação do Quadro de Pessoal

Indicadores	Progressos
Orçamento do PDI revisto  Quadro do pessoal revisto	Suspensão de postos: Director (Executivo, Monitoria, Avaliacao e Recurso Humanos, Gabinete de Estudos);  Suspensão da Delegação Regional Centro;  Consequente saída de técnicos e revisão do quadro de pessoal de administração e finanças
Contratação de pessoal	Director do DAF contratado; Sector de administração e finanças consistente
Avaliação de desempenho do quadro de pessoal	Em processo de execução

### Governança

Indicadores	Progressos
Adopção da Política de Conflito de Interesses (PCI)	Documento disseminado, estudado e assinado pelos técnicos.
Manual de Procedimentos e Regulamento Interno	Elaborado, revisto, aprovado pela Assembleia Geral de 1 de Dezembro 2015 e apresentado aos técnicos a 16 de Dezembro, para implementação integral em Janeiro de 2016.
Sistema informático de gestão administrativa	Instalação e uso integral do pacote PHC para contabilidade, processamento de salários e gestão de relatórios
Políticas, procedimentos e relatórios financeiros	Uso de diversas ferramentas de controlo operativo e adopção de medidas de gestão e contabilizacao pontual da informação financeira para produção em tempo útil de relatórios financeiros e apresentação de resultados

### Formação

Indicadores	Progressos
Formação em processos e princípios de administração e finanças para ONGs	Formação em PHC, pacote de Gestão e Contabilidade para produção de relatórios financeiros com alinhamento orçamental

### Perspectivas

- Capacitar a equipa para melhor abordagem administrativa custo/proveito e gestão racional de recursos;

- Uso integral de ferramentas de controlo operacional para minimização e/ou mitigação de riscos;
- Cumprir com requisitos institucionais e procedimentos de parceiros e garantir o cumprimento de prazos recomendados fiscalmente e pelos parceiros.

### **Quadro de Pessoal Actual**

Augusto Paulino – Presidente da Mesa da Assembleia Geral

#### *Direcção Executiva*

Alda Salomão – Directora Geral

Marcos Pereira – Director de Programas

Maurício Simbine – Director de Administração e Finanças

#### *Coordenadores de Programas*

Issufo Tankar – ProTerras

Cristina Louro – ProEco

Manuela Wing – ProInfo

#### *Pessoal Técnico*

Samanta Remane – ProLegis

Raquel Fernandes – ProEco

Lino Manuel – ProInfo

Dinis Mandevane – ProInfo

Renato Uane – ProLegis/ProTerras

Manuel Passar – ProLegis/ProTerras

Ideltrudes Namburete – ProLegis/ProTerras

#### *Pessoal de Administração e Finanças*

Helena de Azevedo

Helena Tinga

José Paulino Cossa

Ideltrudes Namburete

#### *Pessoal de Apoio*

Teresa de Sousa

Anselmo Ngovene

Abel Ngovene

António Dimas

O quadro de pessoal deverá ser reforçado, de acordo com o organigrama aprovado pela Assembleia Geral de 1 de Dezembro 2015 (Anexo), com a contractação de dois técnicos, respectivamente para o ProLegis e ProEco, além do Director de Programas e do Director de Relações Públicas e Financiamentos.

## Publicações e Produtos

### **Apresentações Orais**

- Mandevane, D. (2015). O Dia Mundial do Ambiente e oportunidades para realizar acções de educação ambiental. Encontro Nacional de Parceiros da Terre des Hommes. Maputo, 05 de Junho 2015.
- Pereira, M A M (2015). Estado de conservação de tartarugas marinhas em Moçambique. Apresentado ao Fórum das Organizações da Sociedade Civil para Área Marinha e Costeira (FOSCAMC). Maputo, 14 de Dezembro de 2015.
- Pereira, M A M (2015). Protecção ambiental de zonas costeiras. Workshop sobre gestão integrada de recarga artificial de aquíferos. Maputo, 6 Julho 2015.
- Pereira, M A M & R S Fernandes (2015). Produção e uso de ciência na gestão das AMPs em Moçambique (2005-2015). Reunião Técnica sobre Áreas Marinha Protegidas em Moçambique. Maputo, 23 Junho 2015.
- Pereira, M A M (2015). The Mozambique marine megafauna. Apresentado no Seminário de Encerramento POE 2.10 POCT FED – FEDER Biodiversité Final Workshop. La Reunion, 2 Junho 2015.
- Pereira, M A M (2015). Ecologia e conservação de tartarugas marinhas em Moçambique. Apresentado na Reunião Prévia à Campanha de Pesca 2015. Beira, 25 Fevereiro 2015.
- Tankar, I. (2015). Plano do CTV 2013-217. Seminário de parceiros da Cooperação Suíça. Nampula, 30 Junho 2015.
- Tankar, I. (2015). Monitoria de Projectos Agrários. O Caso de Massingir Agroindustrial. Apresentado no seminário organizado pela FAO sobre diretrizes voluntárias sobre a governação responsável da posse da terra. Maputo, 15 de Abril de 2015.
- Tankar, I. (2015). Partilha de benefícios: Um caminho para o desenvolvimento sustentável e inclusivo. Apresentado na II conferência do Forum sobre Terras (LANDac) organizado pela Universidade de Utrech, Holanda. Utrech, 5-6 de Fevereiro de 2015.

### **Artigos em Jornais Científicos**

- Daly, R, C A K Daly, R H Bennett, P D Cowley & M A M Pereira (submitted). Aggregation dynamics of the giant trevally (*Caranx ignobilis*) in the West Indian Ocean. *Fisheries Management and Ecology*.
- Fernandes, R. S., J. Williams, J. Trindade & M. A M Pereira (2015). Marine turtles in Mozambique: Results from the 2014/15 nesting season. *African Sea Turtle Newsletter*, 4: 35-37
- Pereira, M. A. M. (2015). Official celebration of 20 years of monitoring and conservation of marine turtles at the Ponta do Ouro Partial Marine Reserve, Mozambique. *African Sea Turtle Newsletter*, 3: 39.

### **Posters**

- Dalleau, M, J Bourjea, P Gaspar, L Carassou, S Al Harthi, R Nel, M A M Pereira, R Fernades, B Rakotonirina, C Jean & S Ciccione (2015). International cooperation for increased knowledge and better management of loggerhead populations in the Western Indian Ocean: the Coca-Loca project. Presented at the 35th Annual Symposium on Sea Turtle Biology and Conservation, Turkey, 19-24 April 2015.
- Fernandes, R. S., R. Campos, J. Melo-Ferreira & M. A. M. Pereira (2015). First insights into the genetic diversity and population structure of loggerhead turtles (*Caretta caretta*) nesting at the Ponta do Ouro Partial Marine Reserve, Southern Mozambique. Poster apresentado no 9<sup>th</sup> Western Indian Ocean Marine Science Scientific Symposium. Port Edward, 26-31 Outubro 2015.

- Louro, C. M. M., P. M. B. Gonçalves, M. A. M. Pereira & R. S. Fernandes (2015). Marine turtle strandings at Ponta do Ouro Partial Marine Reserve, Southern Mozambique. Poster apresentado no 9th Western Indian Ocean Marine Science Scientific Symposium. Port Edward, 26-31 Outubro 2015.
- Pereira, M. A. M., R. S. Fernandes & P. M. B. Gonçalves (2015). Sport and recreational fishing at the Ponta do Ouro Partial Marine Reserve, Mozambique (2010-2014). Poster apresentado no 9<sup>th</sup> Western Indian Ocean Marine Science Scientific Symposium. Port Edward, 26-31 Outubro 2015.
- Tardy, C, M. Dalleau, S Jaquemet, A Albulushi, W Andrew, R Fernandes, M Pereira, S Ciccione & J Bourjea (2015). Genetic characterisation & trophic ecology of the loggerhead turtle in the western Indian Ocean. Poster apresentado no Seminário POCT FED – FEDER Biodiversité. 2 -5 June 2015, Saint Denis, La Reunion.

### **Tese**

- Fernandes, R S (2015) Estrutura da população nidificante de tartarugas cabeçudas (*Caretta caretta*) na Reserva Marinha Parcial da Ponta do Ouro, sul de Moçambique. Tese de Mestrado, Universidade Eduardo Mondlane, 139 pp. Maputo.

### **Relatórios Técnicos**

- Fernandes, R S & M A M Pereira (2015). Actividades recreativas na Reserva Marinha Parcial da Ponta do Ouro (2010-2014). Volume 1: Informação geral. Relatório de Investigação No 8: 9 pp. Maputo, CTV.
- Fernandes, R. S., J. Williams, J. Trindade & M. A. M. Pereira (2015). Monitoria, marcação e conservação de tartarugas marinhas em Moçambique: relatório anual 2014/15. 21 pp. Maputo, CTV.
- Mandevane, D. A. (2015). Noções básicas do meio ambiente e o ecossistema das florestas, 30 pp. Maputo, CTV.
- Pereira, M A M, R S Fernandes & C M M Louro (2015). Monitoring of reef communities at the Ponta do Ouro Partial Marine Reserve: Preliminary reef assessment at the northern section, 6 pp. Maputo, CTV.
- Schleyer, M. H., M. A. M. Pereira & R. S. Fernandes (2015). Avaliação das comunidades corais e ictiológicas do Baixo São João, Reserva Marinha Parcial da Ponta do Ouro. Relatório de Investigação No 7: 11 pp. Maputo, CTV.
- Tankar, I & B Rafael (2015). Estudo de Base do Projecto de Promoção de Justiça entre homens e mulheres no Acesso e Uso da Terra. Relatório de Investigação No 6. 23pp. Maputo, CTV.
- Trindade, J, L Cruz & J André (2015). Avaliação jurídica independente aos processos de licenciamento dos projectos minerais e de hidrocarbonetos. Maputo, Centro Terra Viva.

### **Outras Publicações**

- Alfredo, N. (2015). Customary rules and practices strengthen womens land tenure in rural Mozambique. Lessons from the field. NAMATI and CTV.
- Mandevane, D. A. (2015). Revisão do esboço do Plano Director do Prosavana, 2 pp. Síntese de Mesa Redonda. Maputo, CTV.
- Mandevane, D A (2015). Síntese do debate público sobre o papel da Gestão e Administração de Terra na Promoção do Desenvolvimento Rural, 10 pp. Maputo, CTV.
- Uane, R. (2015). Aspectos legais, institucionais e sociais dos reassentamentos no contexto dos mega-projectos, 11pp. Síntese de Debate Público. Pemba, CTV.
- Wing, M. G. (2015). Igualdade de género e participação comunitária no processo de tomada de decisões para atribuição de DUAT, 4 pp. Síntese de Mesa Redonda. Maputo, CTV.
- Wing, M. G. (2015). Desafios da implantação de megaprojectos no meio rural – Lições da Península de Afungi (Palma), 7pp. Síntese de Mesa Redonda. Maputo, CTV.

## ANEXO: Organigrama do CTV

